

## **IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS DE HISTOLOGIA PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFPEL**

EDUARDA MIRANDA CORTEZ<sup>1</sup>

SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – eduarda.cortez21@yahoo.com 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – sandra.fiala@ufpel.edu.br

### **1. INTRODUÇÃO**

É amplamente estabelecido na Medicina que reconhecer os padrões sobre assuntos que contemplem a fisiologia, anatomia e histologia é essencial no prognóstico daqueles pacientes com processos fisiopatológicos e neoplásicos. A histopatologia é indispensável em autópsias e pode determinar significativamente a causa da morte, especialmente em casos em que os achados macroscópicos são inconclusivos (Muthuswamy SK, 2021).

Com isso, introduzir a disciplina no currículo para a formação do estudante de Medicina Veterinária é imprescindível para a execução profissional de suas funções e atributos, sobretudo com a finalidade de diminuir erros em condutas de tratamentos. O médico veterinário deve ser responsável por diagnosticar múltiplas doenças. Assim, o contato com a disciplina culmina em futuras implementações da patologia clínica. A relação entre histologia e patologia é também fundamental para a pesquisa translacional, sendo amplamente documentada na literatura médica. Estudos destacam que a histopatologia é considerada o padrão-ouro em diversas situações clínicas, como no diagnóstico de tumores e na avaliação de amostras de biópsias em oncologia (Rodriguez-Canales Jaime et al, 2011).

A integração entre histologia e patologia é essencial não apenas para o diagnóstico de doenças, mas também para a compreensão dos mecanismos biológicos subjacentes, a estratificação de pacientes em ensaios clínicos e o desenvolvimento de terapias personalizadas. Esse trabalho tem como objetivo enfatizar a importância das monitorias, salientando como o auxílio pedagógico aos estudantes pelo monitor, que como estudante, consegue mudar o desfecho do desempenho acadêmico, beneficiando positivamente no aproveitamento dos conteúdos do currículo e preparando o aluno para as futuras disciplinas que envolvem a patologia.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades foram realizadas no período entre 02/06/2025 à 15/08/2025. Padronizou-se o acompanhamento das aulas práticas em dois dias da semana (Segunda-feira das 07:30h às 09:30h e Quinta-feira das 10:00h às 12:00h), objetivando esclarecimento das dúvidas durante o decorrer das aulas. Além disso, os alunos cumpriam horários de aulas teóricas nos mesmos dias, totalizando a

carga horária de 8h semanais. O público alvo foram os estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da UFPel.

Fora dos horários de aulas obrigatórias, o suporte da monitoria era realizado através das plataformas digitais, sendo disponibilizado o *link* para as aulas gravadas através do *Google Drive*. As monitorias eram direcionadas ao conteúdo prático, utilizando como materiais de apoio os roteiros das aulas práticas, Atlas de Histologia dos Tecidos e dos Sistemas (disponíveis na plataforma do e-aula do curso), além da disponibilização de resumos em PDF confeccionado pelo monitor.

Os resumos abrangiam descrições das aulas e fotografias das lâminas dos laboratórios de práticas, com descrição manual.

De acordo com as aulas gravadas, eram confeccionados slides com as fotografias das lâminas, bem como, utilizado como suporte o microscópio virtual disponível no site Histology Guide e a plataforma Historep da UFPel.

Ademais, as dúvidas eram esclarecidas também através do aplicativo *Whatsapp*, sendo uma maneira mais rápida de auxiliar o estudante. Sobre isso, é válido ressaltar que a maioria das dúvidas surgiam dias antes das avaliações obrigatórias da disciplina, ressaltando o apoio fora dos horários estabelecidos pode ser essencial para o desempenho e, sobretudo, fixação do conteúdo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi aplicado aos alunos o questionário “Avaliação do Projeto de Monitoria Segundo Opinião dos Alunos do Curso de Medicina Veterinária”, composto por 5 questões de múltiplas escolhas para avaliar o projeto. Ao todo, 24 voluntários responderam às perguntas.

De acordo com as dinâmicas desenvolvidas pelo seu monitor neste semestre, como você classificaria as monitorias?  
24 respostas

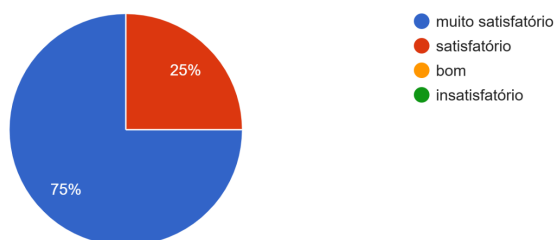


Figura 1: Questão 1 do formulário “Avaliação do Projeto de Monitoria Segundo Opinião dos Alunos do Curso de Medicina Veterinária”.

De qual maneira você considera que absorveu melhor os conteúdos?

24 respostas

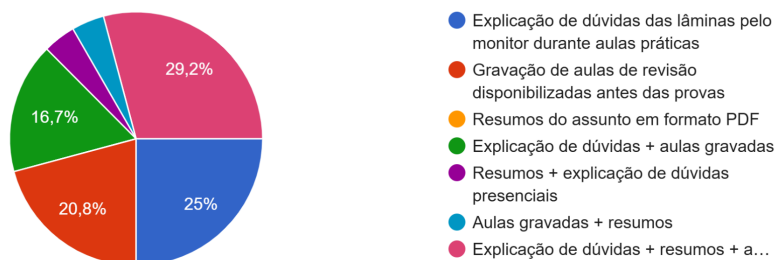


Figura 2: Questão 2 do formulário “Avaliação do Projeto de Monitoria Segundo Opinião dos Alunos do Curso de Medicina Veterinária”.

Ter um monitor durante o decorrer do semestre influenciou de maneira positiva no seu desempenho nas provas práticas?

24 respostas

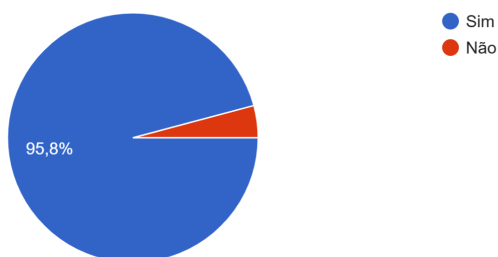


Figura 3: Questão 3 do formulário “Avaliação do Projeto de Monitoria Segundo Opinião dos Alunos do Curso de Medicina Veterinária”.

Dos resultados, 25% afirmaram ter aprendido mais o conteúdo através da explicação de dúvidas das lâminas pelo monitor durante a aula prática e 95,8% responderam “sim” para a pergunta acerca se o monitor teve influência positiva no desempenho das provas práticas.

Conclui-se por fim, que o projeto de monitoria acadêmica mostra-se eficaz na Universidade Federal de Pelotas, reforçando a importância dos monitores para o estabelecimento de vínculos e melhora no desempenho escolar, sobretudo durante as aulas práticas. Vale ressaltar que o curso sofreu modificações na grade curricular. Anteriormente, a disciplina de Histologia era dividida em dois semestres e agora passou a integrar apenas um dos dez semestres obrigatórios estabelecidos pela Universidade.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Artigos

MUTHUSWAMY, S.K. Self-organization in cancer: Implications for histopathology, cancer cell biology, and metastasis. **Cancer Cell**, United States of America, v.39, n.4, p.443-446, 2021.

RODRIGUEZ-CANALES, J; EBERLE, F.C.; JAFFE, E.S.; EMMERT-BUCK M.R. Why is it crucial to reintegrate pathology into cancer research? **BioEssays**, United States of America, v.33, n.7, p.490-498, 2011.

##### Livros

FILHO, G.B. **Bogliolo Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013